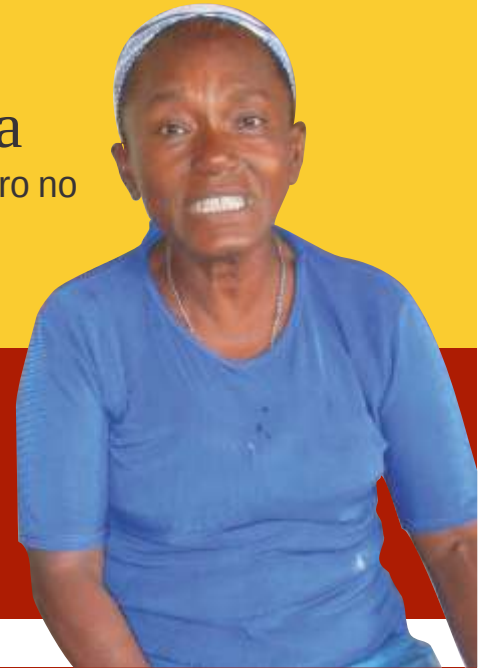


O desabafo de
Wanderlene
"Já fui estuprada duas
vezes"
Página 19



Negra e
humilhada
Mulher foi marcada a ferro no
rosto e na mão
Página 14



Jornal de Três Marias

Desde março de 2011 - Três Marias/MG - Abril de 2012 - Ano II - Edição 14 - Tiragem: 5.000 exemplares - R\$ 1,00



O jornal da verdade



6º Fórum Mundial das Águas

"O meu objetivo era mostrar o São Francisco para o mundo e captar
recursos do mundo para o São Francisco" - Sílvia Freedman
Páginas 16 e 17

Sucessão Municipal
Prefeito abre campanha eleitoral
e afirma:

"Meu mandato
está no fim"
Página 3



Vicente vai a Brasília
A convite do Presidente da República
em exercício
Página 4



Júnior reúne
lideranças

Com apoio de Ronaldo Vasconcelos
e Arlem Santiago
Página 21

Toca o Berrante
Zé Antônio denuncia perseguição na
praia
Página 12

Conselho
Municipal da
Mulher
Novos integrantes tomam
posse na ACE/CDL
Página 22



Do fundo da cachola: Raimunda, uma saudade eterna

Página 23



Editorial

As palavras carinhosas a respeito da edição passada tocaram o coração da equipe do JTM.

Além dos elogios pela qualidade editorial e beleza, uma expressão mexeu com a gente. Uma pessoa ligou para o jornal e disse: - Não dobra não! A edição está muito bonita e vai estragar.

Depois disso a equipe de distribuição começou a entregar o jornal aberto.

Internamente todos fizeram a mesma coisa: passaram a ter mais cuidado com o belo material que tinham em mãos.

Assim o JTM completou um ano de circulação. Por outro lado, a responsabilidade dos fotógrafos, repórteres, editores, colunistas e diagramadores cresceu de forma surpreendente.

Na cabeça da equipe ficou um grande desafio: a próxima edição tem que ser melhor do que a anterior, sempre. Não se pode decepcionar o leitor.

Os responsáveis pelo JTM sabem que a cidade de Três Marias e as pessoas que recebem o jornal via internet, onde quer que estejam, só acreditam nas notícias que este jornal veicula.

O jornal da verdade tem que ser assim: um caso de amor e respeito com o leitor. Dessa forma, o JTM atingiu a maioria antes do que se esperava..

Expediente

Conselho Editorial:

Pedro Fonseca, Bruno Rafael Souza Nascimento,
Sânzio Nascimento e Guilherme Brandão Minassa
Diretor de planejamento e redação: Pedro Fonseca – 16.254/MG
Editor responsável: Guilherme Brandão Minassa – 03029 MG JP
Projeto gráfico: Sânzio Corrêa Nascimento
Colaboração no projeto gráfico: Adones Eustáquio de Carvalho
Revisão: Júnia de Carvalho Barros
Impressão: Sempre Editora LTDA.

Jornal de Três Marias

O jornal da verdade

Jornal de Três Marias Ltda ME
CNPJ: 13.552.627/0001-05
Inscrição estadual: 001763917.00-10

Rua Ipanema 04, bairro JK - CEP: 39.205-000
Três Marias/MG - fone: 38-9959.5068 | 38-3754.2423
jornaldetresmarias@jornaldetresmarias.com.br
www.jornaldetresmarias.com.br

O JTM não se responsabiliza por matérias assinadas por colunistas, uma vez que a opinião por elas emitidas podem não expressar o pensamento de seus editores.

**A Claro possui as tarifas mais
baratas do Brasil R\$ 0,16 a
CHAMADA e R\$ 0,50 por dia para
enviar torpedos à vontade.**



APARELHOS E MODEM DESBLOQUEADOS.



Modem
a partir de R\$23,00



Huawei g6620
R\$ R\$229,00 no Claro cartão
R\$ 9,00 no Plano Controle



SAMSUNG GALAXY ACE
10 x R\$ 20,80 à vista R\$ 179,00



**"Apresente este na loja da CLARO e ganhe
um chip na compra de qualquer aparelho"**
Válido até dia 28/02/12

**Rua Matozinhos, 152
Centro - Três Marias/MG**



Cena da vida real

A malhação do Judas é uma tradição no sábado de Aleluia. Fazem um boneco de pano bem feio a saem com ele pelas casas. Depois o amarram em um lugar qualquer e descem o cacete até acabar com ele. Isso representa um simbolismo contra aquele que teria traído Jesus. Em muitos lugares o chamam de 'borrola', uma expressão que define bem um vagabundo. Este Judas foi fotografado na estrada da Forquilha, perto da casa de dona Raimunda Mangaba em plena semana do carnaval. Já estava pronto há quarenta dias..



Butuca Ligada

Da redação

Esta coluna tem a finalidade de realçar os fatos mais importantes abordados pelo JTM. Ela se destina aos leitores que não têm tempo e, porque não dizer, àqueles que têm preguiça de ler. Muitas vezes as pessoas pegam o jornal, levam para casa ou para o trabalho e deixam para ler depois. Depois dessa explicação, vamos aos fatos.

Sem dúvida, a história de Maria José da Silva ou Conceição, mais conhecida como Tucha, é chocante. A sua descoberta foi mais um trabalho de jornalismo investigativo do JTM, que está longe de terminar. O assunto merece ter continuidade até que se chegue à sua família biológica. O fato de ter sido marcada a ferro quente e enganada por uma mãe adotiva mexe com a gente. Isso nos faz pensar até onde vai a maldade humana.

Outra história dramática é a de Wanderlene Dias Magalhães. Uma mulher considerada quase louca e que

é capaz de andar quase trinta quilômetros de Três Marias até as Pedras para economizar um dinheiro que não tem.

Mudando de rumo, a política sempre predomina na cabeça das pessoas. O mês de abril abre a temporada de definições a respeito das candidaturas a prefeito e a vereador. Por mais que as pessoas falem que não gostam de política, ninguém fica imune a ela. Apesar do desgaste da classe, ela consegue mexer com a vida de todos.

A entrevista de Sílvia Freedman sobre sua participação no 6º Fórum Mundial das Águas, na França, é um fato importante para Três Marias. Valoriza a cidade e pode representar um salto para o futuro.

Para finalizar, é fundamental destacar as mensagens recebidas pelo aniversário de um ano do JTM. Elas representam o motivo da existência deste jornal. Como sempre, boa leitura!..



Inaugurações abrem a sucessão municipal

Prefeito reclama: 'não fui convidado para festa de despedida de Niator'

Da redação

No dia 30 de março o prefeito Adair Divino da Silva inaugurou a reforma da Escola Municipal Professor Jonhsen. Durante a solenidade o prefeito disse pela primeira vez: - Começo a me despedir de vocês, faltam nove meses para terminar meu mandato.

E aproveitou a oportunidade para anunciar a revitalização do córrego do Barreiro Grande. Segundo ele, a obra é muito cara e tem um custo total de mais de 10 milhões de reais. - Vamos fazer trinta ou quarenta por cento da obra, no valor aproximado de três milhões, até dezembro deste ano. Deus tem operado este milagre de nos permitir fazer tantas obras – afirmou o prefeito Adair Divino da Silva.

No mesmo dia, o Secretário de Assistência Social, Niator Figueiredo, protocolou seu pedido de exoneração do cargo. Isso praticamente definiu o candidato oficial. “Preferi sair antes do prazo”, declarou Niator ao JTM.



Na tarde de 31 de março, o distrito de Andrequicé, praticamente abandonado pela atual administração, assistiu o descerramento da placa da pedra fundamental da Unidade Básica de Saúde, a ser construída até o final do ano. Um posto de saúde decente era a maior reivindicação da comunidade. O prefeito afirmou em seu discurso: - Ainda temos mais de 70 mil metros de asfalto para fazer este ano.



Quando estava quase escurecendo foi inaugurada a ponte sobre o córrego do

Guará, levada pelas enchentes de 2010. O evento foi regado a churrasco e bebida. Uma verdadeira festa para as cem pessoas presentes. Mais uma vez o Prefeito voltou a falar que o seu mandato estava terminando, em tom 'quase' saudosista.

Durante a solenidade fez rasgados elogios ao secretário de Agricultura, Luís Bertier, pela sua atuação no setor rural, principalmente no projeto 'Luz para todos'. Aproveitou a oportunidade para destacar a 'brilhante' atuação de Niator Figueiredo à frente da SEMAPS, mas reclamou porque não foi convidado para a festa de despedida do secretário, que teria acontecido no dia anterior.

Emocionado, Luís Bertier declarou: - Na condição de filho de Andrequicé agradeço ao Prefeito por mais esta obra, que é uma importante ligação para todo o município. Agradeço também a confiança em mim depositada durante estes quase três anos à frente da secretaria.



O vereador retornou à Câmara Municipal no dia 9 de abril com o objetivo de buscar a reeleição.

O mês de março fez com que a sucessão esquentasse. Errol Flynn Junior fez um evento na noite chuvosa do dia 17, quando se lançou pré-candidato a prefeito, com a presença do presidente estadual do PV, Ronaldo Vasconcelos e de Fernando Macedo, representante do deputado estadual Arlen Santiago. Depois de apresentar a chapa de possíveis candidatos a vereador, foi servido jantar e refrigerante para mais de 150 pessoas presentes.

Após a repercussão do polêmico artigo assinado por Manoel Castelo Branco, colunista do JTM, praticamente desfez-se o grupo de oposição liderado pelo PT e PDT. Chegaram a falar em uma chapa formada por Antônio Josino e Thaís Castelo Branco, que seriam candidatos a prefeito e vice, respectivamente, em



busca de uma terceira via.

Enquanto isso, Vicente Resende, do PMDB, foi a Brasília atendendo a

convite do presidente da República em exercício, Michel Temer, que prometeu apoio à sua administração, caso seja eleito prefeito. ■



TRIFARMA

DROGARIA E FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

(38) 3754 1385

a sua Farmácia de Manipulação em Três Marias!

VOCÊ SABIA?

Que a maioria dos medicamentos que você compra na farmácia podem ser manipulados? Saiba algumas vantagens da manipulação:

Vantagens da Manipulação

- Preços mais baixos: Você só paga o que vai utilizar;
- Possibilidade de associar vários medicamentos em uma única cápsula, facilitando o tratamento;
- Formulação de Medicamentos não mais produzidos pela indústria;
- Quantidade e dosagem ideal para seu tratamento; evitando desperdício;
- Medicamentos em tamanho especial de cápsula ou em xaropes para crianças e idosos;
- Ausências de conservantes, corantes e essências para pacientes alérgicos.

Rua Matozinhos 86 - Centro - Três Marias/MG



Vicente visita Presidente em exercício

Michel Temer recebe pré-candidato
à prefeitura de Três Marias



Da redação

No início de março, Vicente Resende, do PMDB, foi convidado para uma audiência com o Presidente da República em exercício, Michel Temer.

Na oportunidade, Temer disse que a sua intenção era conhecer alguns possíveis candidatos viáveis do PMDB a prefeito de cidades importantes.

O presidente declarou: - Assumo o compromisso de dar todo apoio aos pleitos e demandas daqueles que forem eleitos.

Vicente Resende fez apenas uma solicitação:

"O meu maior sonho é instalar a Universidade Federal do Vale do São Francisco em Três Marias, para que a cidade se torne referência no ensino superior."

Vicente estava acompanhado do deputado federal Saraiva Felipe e do advogado Antônio Divino, pai da Juíza de Três Marias, dra. Kellen Cristini de Sales Souza, e pré-candidato a prefeito de Matozinhos.

Anuncie no JTM

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.

FONE: (38) 3754-2423

Informe publicitário

Comunicado do Sindicato dos Metalúrgicos

Votorantim é condenada em R\$ 500 mil por pressionar empregados contra sindicato

A Votorantim Metais Zinco S/A foi condenada a pagar R\$ 500 mil por dano moral coletivo por ter coagido empregados a pressionarem o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Três Marias (MG) com o objetivo de renovar acordo coletivo para a manutenção da jornada de oito horas em turnos ininterruptos de revezamento. A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho não conheceu do recurso da empresa e manteve a decisão da Justiça do Trabalho da 3ª Região (MG). A decisão foi tomada em recurso de revista ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) de Minas Gerais.

De 1998 a 2004, os trabalhadores cumpriam jornada de oito horas em turnos de revezamento. Nas negociações coletivas de 2004, a categoria manifestou a intenção de restabelecer a jornada de seis horas. Segundo a inicial do MPT, a empresa, ao tomar conhecimento da vontade dos empregados, passou a coagi-los com ameaças de estabelecer turnos fixos de oito horas e retirar direitos e vantagens econômicas caso não pressionassem o sindicato à renovação do acordo anterior.

Devido à pressão, grupos de trabalhadores ajuizaram ações para obrigar o sindicato a realizar assembléia e fizeram abaixo-assinados para pressioná-lo a negociar com a empresa a aprovação do turno de revezamento de oito horas. Depois da realização de diversas audiências sem que se chegasse a uma conciliação e da instauração de procedimento administrativo, o MPT ajuizou a ação civil pública a fim de exigir a correção das irregularidades apuradas e assegurar aos trabalhadores a liberdade para decidir sobre a matéria de forma livre e independente, propondo o pagamento de indenização pelo dano de natureza coletiva.

Ao analisar o caso, o Tribunal Regional do Trabalho de MG reconheceu a legitimidade do Ministério Público para ajuizar a ação e condenou a Votorantim a se abster de interferir na liberdade sindical da categoria e ao pagamento da indenização por danos morais coletivos. O procedimento, para o TRT-MG, violou direitos fundamentais, individuais e coletivos e causou prejuízos à coletividade ao impedir a liberdade sindical, com flagrante coação aos trabalhadores.

Condenada, a Votorantim recorreu ao TST contra a indenização, insistindo na ilegitimidade do MPT para o ajuizamento da ação, com o argumento que o tema discutido não trata de direitos difusos e coletivos. O relator do recurso, ministro Pedro Paulo Manus, afastou a ilegitimidade. Segundo ele, a ação foi proposta com o fim de impedir que a empresa interferisse nas atividades do sindicato pela coação dos empregados. "Os interesses cuja tutela é pretendida visam à proteção aos direitos sociais do trabalho, e não a proteger direitos individuais de determinada categoria", assinalou.

Quanto à indenização, a Votorantim afirmou não haver dano moral coletivo que a justificasse. Também aqui, o relator afastou a argumentação da empresa e votou pelo não conhecimento do recurso. Ele observou ter ficado registrado na decisão do TRT que a empresa coagiu empregados e ainda obrigou outros – afastados por problemas de saúde e alheios ao que acontecia – a movimentar o Judiciário contra o sindicato. Disso resultou um novo acordo coletivo que suspendia o turno ininterrupto de revezamento e determinava horários fixos, "gerando prejuízos pessoais, familiares, educacionais e financeiros à coletividade, com o único objetivo de intrometer-se na atuação do sindicato e na livre manifestação de vontade dos trabalhadores".

Nesse contexto, o relator considerou estarem "plenamente identificados" os três requisitos que caracterizam a responsabilidade civil do empregador: a prática de ato ilícito ou com abuso de direito (culpa ou dolo), o dano propriamente dito e o nexo causal entre o ato praticado pelo empregador e o dano sofrido pelos empregados. Assim, justifica-se a reparação, de acordo com o artigo 186 do Código Civil.

Processo: RR-35000-06.2008.5.03.0056

NUTRI FORMA
nutrição e estética

☎ **3754 2382**

Fabiana Bastos Lima

- Nutricionista e Acupuntura
- Nutrição e Clínica,
- Acupuntura Auricular,
- Personal Diet,
- Reeducação Alimentar,
- Assessoria e Consultoria
- em Nutrição.

Fernanda Moção

- Psicologia
- Psicologia clínica adulto e infantil

Famiris Soares

- Esteticista
- Estética Corporal e Facial
- Massagem Redutora
- Massagem Relaxante
- Energização com Quentes
- Bambu Terapia
- Limpeza de Pele
- Rejuvenescimento Facial

Dra. Daniela

- Coutto fisioterapia dermato funcional
- Depilação e tratamentos a laser

Dra. Renata Faria S. Prado

- Clínica médica



Prefeitura comemora o Dia Mundial da Água

Votorantim realizou evento em escola municipal

Da redação

O Dia Mundial da Água, 22 de março, teve uma comemoração discreta por parte da secretaria municipal de Meio Ambiente.

Foi realizada uma pequena concentração na frente da Prefeitura com a participação de alguns funcionários da escola municipal Antônio da Fonseca Leal. O evento teve faixas e cartazes em defesa da água e distribuição de mudas para as pessoas.

No dia 27 de março foram plantadas 500 mudas na ETE – Estação de

Tratamento de Esgoto – com o objetivo de minimizar o mau cheiro que infesta o local onde está instalada.

Votorantim Metais preferiu
fazer um evento diferente

Foi realizada palestra na Escola Municipal Rosa Pedroso de Almeida e no SENAC. Na unidade da empresa houve uma blitz ambiental e teatro de conscientização para o uso racional da água. Desta vez não foram distribuídas mudas, pois há uma ação de conscientização ambiental que está sendo feita nas comunidades ribeirinhas. ■

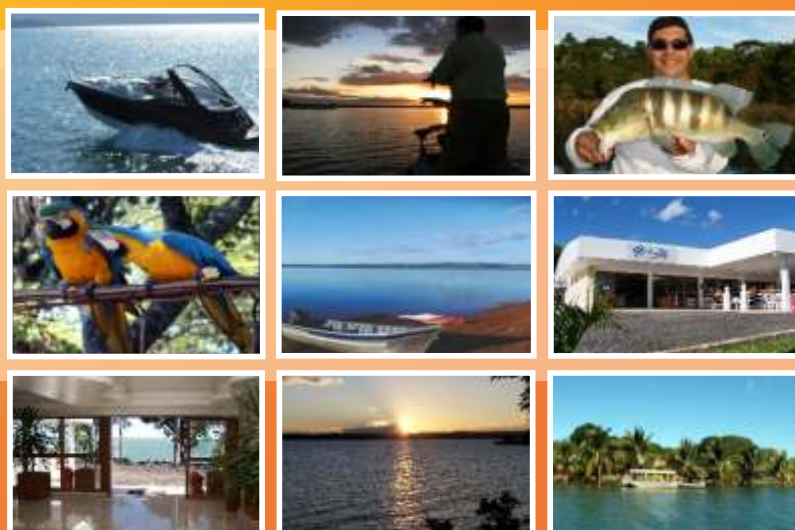
Foto: arquivo Votorantim



possivelmente, nós temos o pôr do sol mais lindo do planeta...



www.grandelago.com.br



AV. BEIRA LAGO S/Nº - B. CEMIG - TRÊS MARIAS/MG - (38) 3754 - 5400



diadorim

Por Livia Alves

Tendências para o outono/inverno 2012

O verão ainda está com tudo, mas as novidades do mundo fashion não param nunca. Em março chegou o outono e já é possível saber tudo sobre as tendências para a próxima estação: botas, tons terrosos, transparência e acessórios metalizados.

No mundo dos calçados os sapatos continuam pesados. O diferencial são os tons metalizados. Os modelos são baseados no estilo retrô e inspirados nos anos 60 e 70.

Botas e sapatilhas na cor de terra, tudo é válido para entrar na moda outono/inverno 2012.

Nos acessórios, para quem quer apostar e não fazer feio, a dica é se inspirar em cores como o cobre, chumbo e ouro velho. Aposte também nas pulseiras e anéis da mesma cor.

Criatividade é o que não pode faltar. Faça combinações até achar o seu estilo próprio.

O que muda? Os tons do verão continuam em alta, mas os tons escuros também chegam com tudo.

Algumas das estampas que marcam presença nos desfiles são: floral, xadrez, bichos, formas geométricas, e desenhos abstratos. O couro e o veludo são boas apostas para quem quer inovar no visual.

Não aconteceram grandes novidades, além da criatividade e bom gosto dos acessórios na hora de montar um look. Porém, em se tratando de vestuário, o macacão entrou com tudo nas passarelas, coisa que não se viu na temporada passada.

As saias e camisas com transparências continuam tendências fortes, como aconteceu no início do verão.

Nas araras do setor feminino, destaque para os tubinhos com gola alta, vestidos com cintura deslocada, minisaias e as estampas gráficas.

Saias rodadas e jaquetas são perfeitas. Para as mais românticas, a moda traz ainda batas amplas, vestidos florais, sarjas envelhecidas, renda, comprimentos midi e tricôs. A saia lápis, queridinha da estação, não ficou de fora.

* Livia Alves é sócia da Belíssima



Bem Viver

Por Jussara Garcia Lima
Nutricionista

A importância do café da manhã

Todo mundo está cansado de ouvir que o café da manhã é a refeição mais importante do dia. O título é mais do que merecido uma vez que você está teoricamente há oito horas sem comer. Alimentação adequada é resultado do que ingerimos durante todo o dia. Os alimentos devem ser distribuídos em, pelo menos, cinco refeições para que possa haver variedade e quantidade de nutrientes, além de evitar a concentração de alimentos em poucas refeições, o que prejudica a absorção destes nutrientes.

Entre a última refeição do dia e a primeira (desjejum) há um longo período de jejum. Isso significa que o organismo, depois de esgotar a principal fonte de energia, a glicose, passa a utilizar o glicogênio estocado, principalmente, no fígado. Durante o sono, o organismo continua trabalhando, em um ritmo menor, mas ele mantém as funções básicas como respirar, o funcionamento cardíaco e a circulação, o que gasta energia.

Pela manhã, ao acordar, é necessário fornecer energia para que sejam realizadas as tarefas diárias. Isso

significa que o café da manhã fornecerá, entre outros nutrientes, carboidratos para que possam ser realizados os trabalhos do dia a dia.

Para quem deseja emagrecer, é bom ficar atento! Realizar o café da manhã está associado à diminuição da fome nas refeições seguintes, o que reduz o risco de comer excessivamente ao longo do dia.

O leite e seus derivados são ricos em proteínas e também a principal fonte de cálcio, que deve ser ingerido diariamente para evitar problemas ósseos, como a osteoporose. Cereais matinais são fonte de energia e de fibras que atuam no bom funcionamento do intestino. Os pães são boa fonte de energia. Os pães integrais e os que contêm flocos de aveia são boas fontes de fibras. As frutas, seja em sucos ou in natura, são ricas em vitaminas e minerais e antioxidantes que previnem o envelhecimento precoce.

A combinação desses alimentos fornece uma refeição importante para iniciar o dia. Não pule nenhuma refeição, principalmente o café da manhã, que deve ser feito logo após acordar.



WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.



Com Wizpen você estuda inglês e melhora a sua pronúncia de um jeito divertido e rápido. Faça sua matrícula e ganhe a sua.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Empresa parceira: multiplus

Ligue:
3754 2205

Convite Especial

Convido aos Trimarienses e turistas a nos visitar e saborear o nosso self-service de comida caseira á vontade. Com seis variedades de carne, pão com linguiça, sucos naturais, tira gosto e aquela cervejinha gelada em um ambiente familiar onde você poderá desfrutar de um lugar aconchegante e ao ar livre.

Em breve show ao vivo

Segunda a Quinta de 11:30 às 21:00
Sexta a Domingo de 11:30 às 23:30

Esperamos sua visita!



BR 040 ao lado do Motel Paraíso (em frente ao Jardim dos Pescadores) FONE: (38) 8813-3403



De bairro a bairro Da redação



Da Sirga – Abel Feliciano da Silva, mais conhecido por Abelão ou Abel da Júlia. Júlia era sua mãe. Abel tem 85 anos. Vive em Três Marias há mais de 30 anos. Veio da Sirga, onde morava com a família. Teve vários irmãos, um deles se chamava Pantaleão, já falecido. Abelão ficou viúvo recentemente.



Eficiência – Carla, da ACE/CDL é a eficiência em pessoa. Gentil, prestativa e sempre disposta a atender bem. Está presente em todos os eventos da Associação Comercial, atuando de forma discreta, quase imperceptível.



Filha de Moacir Veiga – Tânia Alves Pereira da Silva é técnica de enfermagem, uma grande profissional que faz seu trabalho com amor e dedicação. Sempre elogiada e disposta a ajudar as pessoas. Trabalha no PSF do Joaquim de Lima.

Pontal (1) – Boneco está investindo firme no Pontal do Abaeté. Veja a varanda da sua bela casa. De sobra o repórter do JTM ganhou um belo dourado. Valeu Boneco!



Vovó Iluminada – Dona Benvinda da Luz é mãe de João da Luz. Nos seus 104 anos de idade e lucidez tem uma grande família formada por filhos, netos, bisnetos, tataranetos e muita gente que a chama de Vovó Benvinda.



Aniversário – No dia 23 de março foi comemorado o aniversário de sete anos de Laura, filha de Viviane e neta de dona Vera. Laura é uma menina bonita e inteligente. A festa foi no Sindicato dos Metalúrgicos, com tudo a que tinha direito.

Praia – Antônio Luís Roçales, o Toninho da barraca Cascata das Virgens, foi um dos organizadores dos eventos realizados na Semana Santa. Ele, Sandra e Luís trabalharam intensamente para que a 'praia do povo' pudesse apresentar algumas atrações para os turistas. Segundo ele, fizeram tudo com recursos próprios. A programação teve Will & Rodrigo Dias, Túlio Guerreiro e Thiago & Nael. A Prefeitura não teve nenhuma participação.



Pontal (2) – O aluguel de ranchos de pescaria no Pontal atrai turistas de diversas regiões e outros estados. Um grupo da capital passou o feriado em um belo pesqueiro, no rancho Aconchego. Com direito a passeio de barco e tudo mais.



Acredite se quiser - Ricardo, pescador conhecido na região, conseguiu fregar dois piaus de uma só vez. Poderia muito bem se história de pescador, se não fosse pelo uso da tecnologia. Na foto um flagrante da pescaria.





Direito Cidadão

Bruno Rafael Souza Nascimento
OAB-MG nº 102.428



Que benefícios uma faculdade traria a Três Marias?

Muito embora seja antiga (com mais de 20 anos) a promessa de se instalar, em nossa cidade, uma faculdade, percebemos o total desinteresse por parte dos agentes políticos (prefeitos e vereadores) ao implemento da educação superior no município, verdadeiro 'direito social' que está previsto na Constituição Federal de 1988, precisamente no artigo 205, ora transcrito:

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Com exceção de épocas de eleição, como a que se avizinha, o tema sequer é lembrado pelos representantes da população. Em virtude disso, diuturnamente, nossos jovens são forçados a deixar seus afazeres/lares e se deslocar em busca do 'saber' para distantes cidades vizinhas, como por exemplo, Patos de Minas, Paracatu, João Pinheiro, Sete Lagoas, Felixlândia, Curvelo, etc.

Toda essa situação, além do iminente risco de acidentes com nossos estudantes 'trecheros' face à precariedade das estradas mineiras, ocasiona consideráveis perdas de receita para o comércio e economia locais. Basta ver

o desenvolvimento alcançado em curto prazo por cidades que se tornaram verdadeiras 'cidades-polo', sendo referência em segmentos como saúde, lazer, compras, prestação de serviços, mão-de-obra.

A solução para esse gargalo que aflige a todos passa, obrigatoriamente, pelas próximas eleições municipais previstas para ocorrer em 7 de outubro.

Caro e (leitor) faça sua parte: vote em candidatos 'ficha-limpa', que não sejam covardes, oportunistas, demagogos nem omissos com relação a esse importante assunto para nossa cidade, uma vez que somente conseguiremos ter a tão sonhada faculdade a partir de uma conjunção de esforços apartidários, nobres e sem qualquer interesse puramente pessoal.

Há um exemplo recente a ser seguido: cidades de porte similar à nossa como Capelinha, Almenara e Araçuaí (Vale do Jequitinhonha), bem como Nanuque (Vale do Mucuri), foram agraciadas em 16 de março de 2012 com novos campus da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

*Bruno Rafael Souza Nascimento é advogado e sócio da *Prima Facie* Advocacia Rua John Kennedy, 36, 1º andar - Centro Fone: 38 - 3754.3702

Desencantou

Falecimentos

Alcidino dos Santos	02/4/2012
Ana Rosa Quaresma Ituassú	06/3/2012
Edvaldo Vieira Soares	11/3/2012
Francisco Ferreira de Oliveira	29/3/2012
Geci Lourenço de Andrade	06/3/2012
Geralda Alves da Silva	31/3/2012
José Leonardo Silva	13/3/2012
Jovina Pereira Peixoto Silva	23/3/2012
Lina Rodrigues Batista	27/3/2012
Manoel Venceslau Santiago	14/3/2012
Nair Maria de Santana	16/3/2012
Talita Martins de Paula	02/4/2012
Terezinha Alves Gomes	02/4/2012

Observação: Este jornal agradece a dona Ivanilde e ao pessoal de Serviço Registral das Pessoas Naturais de Três Marias, a boa vontade e a presteza na entrega das informações sobre os falecimentos ocorridos na cidade. Um serviço de utilidade pública.

Sem regulamento, prospera a arbitrariedade



Por Manoel Castelo Branco*

A política é um terreno baldio, que exige paciência e foco. Meu artigo anterior despertou acessos de ira no quartel do desmando, mas não vou mudar o rumo.

Já o velho Platão advertia, na chamada Alegoria da Caverna, que o esforço por iluminar a realidade desperta o furor dos poderosos e também o dos acomodados.

Às vezes, é preciso ter a coragem de contestar a realidade para se construir uma realidade nova, sem temor de contrariar os mandatários e bajuladores de plantão.

Três Marias ultimamente assiste a um período de arbítrio, que milita em sentido contrário da onda de democracia, crescimento e progresso que vicejam no Brasil.

Quero comentar um aspecto obscuro da política atual de Três Marias, marcado pela ausência intencional de normas para a administração dos serviços públicos ou pelo desrespeito aos regulamentos existentes, abandonada a população à sorte.

São inúmeras as situações que poderiam ser trazidas para exemplo, como a não observância das relações de classificados em concurso público para contratações temporárias, com o subterfúgio de contratar em outros cargos e desviar de função.

Outras situações de manipulação são referentes ao uso de equipamentos públicos por particulares, como o Ginásio Coberto, a Praça de Eventos ou

as instalações comerciais no Terminal da Praia, com desrespeito à Lei e exploração de direitos.

É de espantar que após 8 anos de mandato, a atual administração não tenha feito uma licitação sequer para o uso comercial de espaços públicos por particulares. A estratégia do atual prefeito pode parecer amadora, mas é arbitrária e perversa.

No caso do Ginásio Coberto, tomou o uso de uns para entregar a outros, apenas por preferência pessoal. No caso da Praça de Eventos, o espaço foi usado para o enriquecimento de terceiros, sem que exista qualquer regra para a cessão de uso.

Na Praia Pública, ocorre verdadeira manipulação das situações e das pessoas, com o objetivo de deixar os permissionários sempre na dependência direta do beneplácito da Administração, sob a ameaça contínua de lhes tomar o negócio.

Isso tudo deixa claro que há carência de institutos normativos em Três Marias e que há necessidade de um Legislativo independente e forte, com capacidade de tomar iniciativas e apresentar regulamentos que inibam a arbitrariedade.

Ainda que tarde, este ano há eleições municipais, em que se escolherá um novo prefeito, mas também uma nova Câmara. Que haja luz para as urnas!.

* Filósofo e advogado em Direito Administrativo e Eleitoral.



Clínica Equilíbrio

Rua Isaac Newton, nº 15 - Centro - Três Marias
Telefone (38) 3754.2165

Marketing Político Digital

Saia na frente nas próximas eleições.
Comece sua campanha hoje!

Sua campanha online pode render
mais votos que você imagina.

criação de web sites integrados com as principais redes sociais.

contato@lagonoticias.com
(38) 3754.3783

RENEGOCIAÇÃO
JÁ

**OS JUROS ALTOS PAGOS
POR MINAS IMPEDEM
MAIS AÇÕES CONTRA
A POBREZA NO ESTADO.**

**ACESSE, PARTICIPE E OPINE.
WWW.RENEGOCIACAOJA.COM.BR**

Todos os 26 estados têm dívidas e 25 devem principalmente à União. Em Minas, você está pagando R\$ 4,1 bilhões por ano e a dívida não para de crescer, pois os juros são muito altos, o que impede a realização de mais obras e ações. Só pra você ter uma ideia, R\$ 1 bilhão a mais nos cofres do Estado permitiria a construção de mais 1.000

quilômetros de estradas, ou mais 37.000 casas populares, ou escolas para mais 399.000 alunos, ou mais 5.000 Unidades Básicas de Saúde. A dívida está sangrando o Estado. Renegociação já.

**Junte-se à Assembleia de Minas nessa luta.
Saiba mais em www.almg.gov.br**



**ASSEMBLEIA
DE MINAS**
Poder e Voz do Cidadão



Em caso de dúvida...

Nabucodonosor

Dessa vez...

Uma turma de pescaria mantinha um rancho quase secreto muito bem estruturado. As esposas não sabiam! Eles sempre organizavam a tralha e iam prá lá umas 8 vezes ao ano. Era uma farrasó.

Até que pescavam muito peixe, pacu, piau, curimba, matrinxã, mandis e até umas piranhas. Lá tinha um caseiro que era encarregado da ceva e da manutenção do sítio.

Naquele ano já tinham ido umas três vezes. Quando organizavam a quarta vez deu uma zebra danada. Uma das esposas resolveu ir também e complicou o meio de campo da machaiada. Mas o grupo logo se re-organizou. Resolveram que desta vez iriam levar as esposas. Pois bem.

Lá chegando foram logo desarmando tudo aquilo que cabia nas carretinhas de engate. Muita cerveja, carne, tiragosto, violão e mantimentos. Isto sem contar as varas todas prontas com molinetes, anzóis, chumbadas e castores.

O caseiro já tinha certa intimidade com o bando de homens, era funcionário deles. Rodeou daqui, rodeou dali. Ficou assuntando com uma cara desconfiada até que não aguentou, chamou os homens num canto e disse:

- Eu não tenho nadinha com isso não, ocêis vão me desculpar, mas to preocupado demais com ocêis, sô!

Mas o que que foi Dominginhos? – perguntou o líder do bando.

-Sabe o que que é sô! É que ocêis tão fraco pra daná! Que turmada feia disgramada dessa que ocêis arrumaro desta vez!!! Cruz e credo!



(Entre Parênteses)

Da redação

Batendo asas

Depois da saída de Niator Figueiredo, Luis Bertier e Milton Mendes Vieira, ainda podem se afastar da administração Railson, assessor do Prefeito, e Edna, diretora da Escola Municipal Geralda Márcia. Os dois podem deixar os cargos a quatro meses da eleição e devem ser candidatos a vereador. Apenas cinco possíveis candidatos é muito pouco para uma administração de oito anos.

Choro

O suplente de vereador Mozair Gonçalves Esteves, PMDB, chorou copiosamente na sua despedida dos colegas da Câmara na noite do dia 2 de abril. O mérito de Mozair é ter sido um vereador calmo, muito educado e gentil com todos. Vai disputar um novo mandato. Em seu lugar assume o titular: Luís Bertier.

Volta

No seu retorno à Câmara Municipal, Luís Bertier agradeceu os votos de boas vindas manifestados pela maioria dos vereadores. Disse que fez pela zona rural tudo que podia. Humildemente, pediu desculpas pelo que não conseguiu fazer. Diz um ditado: o bom filho a casa torna. Luís tem cinco mandatos de vereador. E vai disputar o sexto.

Indignação (1)

Aristides de Oliveira, líder do Prefeito, como sempre grosseiro e agressivo. Disse que se associação tivesse força de alguma coisa, resolvia tudo. E falou mais: - O prefeito não vai cuidar do bairro São Geraldo sob pressão. E completou com uma pérola para o pessoal do São Geraldo se lembrar para sempre: - Associação não vale nada! No final das contas, quem sofre é a comunidade.

'Milagre de Deus'

O Prefeito Adair Divino da Silva esteve na Câmara municipal para falar sobre a queda de arrecadação. Segundo ele, houve uma que de 6 milhões de reais. Caiu de 22 para 16 milhões de reais. Apesar disso, o Prefeito considera que é um 'milagre de Deus' a quantidade de obras que está conseguindo fazer tanta obra.

Expectativa

Os vereadores têm a esperança de que Luís Bertier assuma a liderança do governo na Câmara. Com isso, a relação com o Poder Executivo seria bem melhor e menos conflituosa – afirmam eles. Resta saber o que o Prefeito vai fazer com o atual líder, que vive buscando o confronto com todos – vereadores e pessoas que freqüentam as sessões. ■

Campanhas eleitorais custam caro?

Por Hermínio Naddeo*

Uma vez, trabalhei ao mesmo tempo para duas campanhas para prefeituras diferentes.

Ajudei a eleger o prefeito de um município com cerca de quinze mil eleitores, sem TV, sem rádio, sem dinheiro para grandes comícios, sem trios elétricos, sem parafernália.

Perdi na cidade maior, com setenta mil eleitores, com quase oito minutos de programa eleitoral na TV local e em cinco emissoras de rádio; com placas de outdoor, centenas de mini-outdoors, banners e placas para todo lado; com um trio elétrico fantástico em comícios que enchiam as ruas com doze, quinze, vinte e cinco mil pessoas!

A diferença entre as duas campanhas, entretanto, não estava nos custos. Estava nas vaidades de cada candidato. E no grande erro cometido pelo candidato mais endinheirado, infelizmente o primeiro erro que se repete campanha após campanha, grande ou pequena: a escolha por quem vai conduzir o processo.

No meu exemplo pessoal, a campanha modesta tinha um tema adequado, foi dimensionada para os recursos existentes. A criatividade foi a grande orientadora de tudo. Vencemos porque conseguimos mostrar à população a real vantagem de eleger nosso candidato.

Na campanha maior, fizemos apenas os programas eleitorais em TV e rádio, sob orientação exclusiva do dono da produtora de vídeo contratada.

A temática apresentada pelo dono da produtora era absolutamente vaga, mas apoiada por um jingle maravilhoso, magnífico, que enfeitiçou a inteligentzia da campanha e, diga-se a verdade, era tão bom que as pessoas nas ruas o cantarolavam espontaneamente.

Mas, para os programas, a ordem era seguir tão somente as determinações da inteligentzia, porque a responsabilidade da produtora era fazer programas bonitos para a televisão. E repeti-los no rádio. Única recomendação explícita: desmentir o prefeito em exercício, candidato à reeleição, porque isso tinha funcionado numa certa campanha para governador! Em nenhum momento se levou em conta que o prefeito vinha fazendo um trabalho razoável há já três anos e a cidade tinha se transformado num canteiro de obras para as eleições, enchendo os olhos do povo.

Na tal campanha abastada, o resultado final de nossos programas, tecnicamente, era melhor do que a própria

emissora local conseguia em sua programação. Várias vezes, houve diferença expressiva nas cores, porque a qualidade do nosso equipamento era tanta que a emissora não conseguia acompanhar.

Cansei de ver, nos showmícios, de cima do trio elétrico fabuloso, as pessoas lá embaixo empolgadas com os artistas preliminares e com o grande show final. Mas completamente alheias aos discursos do candidato a prefeito, do vice, dos candidatos a vereadores. Tudo igualzinho ao que acontecia nos comícios dos adversários.

Na campanha menor, mesmo diante do palanque simples do candidato, as pessoas se divertiram igualmente com as apresentações de artistas locais e de um ou outro convidado de cachê modesto. Só que suas fisionomias estavam atentas à fala do candidato, empolgadas com suas palavras de ordem, silenciosas, vendo e ouvindo respeitadas os discursos gravados com uma pequena câmera mini-dv, que eram apresentados no telão. O programa de governo foi distribuído de mão em mão, pessoa a pessoa, no silêncio do intervalo entre o último discurso do prefeito e a entrada do artista convidado para o número final.

Campanhas eleitorais não custam caro. Custa caro contratar marqueteiros de nome, mas que repetem as mesmas campanhas eleição após eleição ou que fazem, numa mesma eleição, campanhas idênticas para diferentes candidatos em cidades distantes umas das outras.

Custa caro subir num trio elétrico suntuoso e não ter o que dizer para o povo lá embaixo a não ser promessas sem base ou consistência, feitas na empolgação do momento pelas palmas vindas das mãos dos cabos eleitorais misturados à multidão.

Campanhas eleitorais custam barato quando são iniciadas e discutidas com antecedência, com tempo para o consultor político estudar a praça do candidato, aconselhar este ou aquele procedimento, participar e orientar, consciente de seu papel de parceiro profissional do candidato e não de um aproveitador do momento de ganhar um bom dinheiro.

Campanhas eleitorais custam pouco quando se decide fazer programas para a televisão baseados no real e não na fantasia do mundo da publicidade.

Pé no chão, planejamento e uma boa calculadora. Esse é o segredo. ■

* Publicitário, jornalista e consultor político.





Zilda Teófila da Fonseca Pedroso

Aos 87 anos é a referência de uma grande família

Da redação

Dona Zilda foi criada na fazenda Buriti dos Cavalos onde seu pai era o maior comerciante da região. Casou-se aos 33 anos de idade e teve sete filhos. Sua história de vida se espelha no exemplo dos pais, Pedrão e Iracema, que a criaram com o amor e a rigidez necessária para a boa formação de caráter, ética e respeito ao próximo.

No dia 13 de março foi homenageada pela ACE/CDL, como mulher notável de Três Marias. Ela conta um pouco da sua vida em entrevista exclusiva ao JTM.

O que significou a homenagem?
Nem sei explicar. Me senti muito elogiada.

Acha que merecia?
Devo merecer. Toda vida trabalhei muito. Na roça e na escola. Fui professora e vice-diretora das escolas General Arthur e Rosa Pedroso de Almeida.

A senhora gosta de Três Marias?
Gosto. Gostava mesmo era da roça, lá do Buriti dos Cavalos.

Como é a vida aos 87 anos?
É boa. Sinto-me feliz.

A senhora viveu algumas tragédias recentes. E o coração como é que está?
O coração está bem. Faltava sempre um pedaço, desde que Pedro João morreu. Agora faltam vários pedaços, com a morte do Ney, da Paula e do Gustavo.

Como é que suportou tudo isso?
Com a fé em Deus. E pelejando para dar ânimo à Márcia. A dor não tem tamanho não. Ultimamente a Paulinha estava morando comigo. Às vezes uma das meninas da loja da Cleidiane entra aqui e acho que é ela chegando.

Quanto tempo morou no Buriti?
Nasci lá. Morei no Buriti dos Cavalos boa parte da minha vida. Depois passei cinco anos em Curvelo, estudando e voltei para lá. Mudei para Andrequicé em 1968, mas sempre ia lá na fazenda.

Porque mudou para Andrequicé?
Eu tinha feito concurso para professora da rede estadual e passei. Só que era para Três Marias. Em Andrequicé estava faltando professora e fui dar aula lá. Fiquei um ano só, 1968. Em 1969 fui transferida para Três Marias. Dava aula para o curso primário.

E os seus pais Pedro Alves da Fonseca e Iracema? Como era a convivência com eles?

Era muito boa. Papai era mais calmo, delicado. Mamãe era diferente: inteligente e habilidosa. E dava prioridade absoluta aos estudos. Todos tinham que estudar, inclusive os netos.

Em que ano ela morreu?
Em 30 de dezembro de 1975. No mesmo dia que Bertier. Ela morreu nos meus braços e do Sanduca (Sandoval Vicente da Fonseca), meu irmão.

Como é seu dia a dia?
Fico dentro de casa rezando e tecendo o dia inteiro. De vez em quando dou uma volta. Vou à igreja e recebo muita gente. Minha casa vive cheia. Toda hora tem uma pessoa diferente aqui em casa.

E a memória privilegiada?
Graças a Deus lembro de tudo. Lembro de coisas de quando era criança.

Como é que ficou a vida depois dos acidentes que vitimaram seu filho, genro e netos?
Ficou tranquila. A gente tem que ter resignação e acreditar em Deus. Me preocupo muito, mas não tem jeito.

Como é que consegue ser assim?
Não sei. Deve ser a força de Deus.

Na homenagem que recebeu na associação comercial se sentiu feliz?
Fiquei muito feliz.

A senhora é diferente: toda vez que a gente pergunta como estão as coisas responde: Está tudo bem. E nunca reclama de nada. Qual é o segredo dessa paz?
Deve ser porque já passei por muita coisa. Depois que tudo aconteceu fiquei mais ligada com a Márcia. Sempre fui mais ligada a ela, agora sou mais ligada ainda. Todos os outros filhos são muito bons para mim, mas a Márcia é diferente.

Depois vamos gravar a história da família?
Essa família é toda doida (brincadeira). Você sabia que eu nasci no meio da estrada? Mamãe estava indo para Curvelo para eu nascer. Naquele tempo a gente viajava a cavalo. Na beira do córrego do Bicudo, perto de Corinto, resolvi nascer. Nasci na casa do Celito.

Quanto tempo gastava do Buriti a Curvelo?
Eram dois dias. Primeiro a gente ia do Buriti ao Bicudo. Dormia lá. E no dia seguinte ia do Bicudo a Curvelo. Fui criada com leite de cabra.



Então este deve ser o segredo da sua boa memória?

Pode ser. Vou te falar uma coisa: no dia que Pedro João morreu, ele passou a noite na beira da minha cama. Achei aquilo esquisito, depois tive a notícia da sua morte.

Como é que era o comércio do seu pai, Pedrão, no Buriti?

Era uma venda grande. Vendia de tudo: salgado, tecido e outras coisas que trazia da cidade. Engordava porco. Era o maior comércio da região.

É verdade que ele levava porco a pé para Curvelo?

Ele fez isso uma infinidade de vezes. E ia com carro de boi também. Já fui muito para Curvelo de carro de boi. Os carros de boi do gerais eram conhecidos em Curvelo, pois eram tampados com palha de buriti.

Então ele ganhou dinheiro assim e acabou ficando rico?

Trabalhava demais, coitado! Mas gostava de tocar violão e jogar dama. Não perdia para ninguém. Ela comprou a fazenda da Forquilha por 500 mil réis.

E o papagaio da sua mãe, dona Iracema?

Lembro dele desde que era criança. Primeiro ele ficava lá no Buriti, depois mamãe o levou para Curvelo. Quando mamãe morreu, meu pai o deu para dona Jovita, que morava em Belo Horizonte. Meu pai não aguentava ouvir o papagaio chamar minha mãe o tempo todo: - Iracema, Iracema vem cá. A última notícia que tive dele foi em 1993. Ele estava na casa da Lúcia, filha de dona Jovita. Estava tão velho que o bico já tinha feito uma curva. Deve estar vivo até hoje. Dizem que papagaio vive cem anos.

Tem alguma coisa na vida que não conseguiu realizar?

Tem. A gente vive sempre sonhando em fazer alguma coisa nova. Tem muita coisa que gostaria de fazer ainda, por exemplo viajar de avião e conhecer o mar. São duas coisas que tenho vontade de fazer.

Mas isso é fácil?

Um dia tomo coragem, se alguém me levar. ■



Toca o berrante



Denúncia: milícias são formadas pelos próprios barraqueiros da praia

Na qualidade de micro empreendedor individual tenho dificuldade para trabalhar na praia Doce Mar de Minas, na cidade de Três Marias.

Mesmo cadastrado e com alvará do município, com um ano de validade, só depois de grande discussão com a prefeitura é que pude trabalhar no aniversário da cidade. Trabalho há cinco anos na praia e ninguém me comunicou com antecedência que não poderia trabalhar naquele evento.

Outras pessoas como dona Rosilda do carrinho de cachorro quente, os pipoqueiros, as barracas de sorvetes de Açaí e outras que pagaram caro para trabalhar no carnaval foram excluídos. A explicação foi que os barraqueiros fizeram pressão para impedir a

liberação de alvarás para os ambulantes. O curioso é que no carnaval e no feriado municipal alguns barraqueiros ocuparam espaço sem utilizarem para evitar a concorrência. Eles também contam com o apoio de segurança privada contratada pela prefeitura, que trabalham estressados devido à carga horária que chega a 16 horas.

Um dos seguranças ao abordar um cidadão de frente a minha barraca e na presença de dezenas de pessoas, deu dois tapas no rosto do rapaz, o que levou as pessoas a se revoltarem. Até o celular de uma pessoa, que gravou a cena, foi chutado. Com a chegada da Polícia Militar manipularam as testemunhas contra a vítima.

Mais tarde, com a situação controlada, conversamos com o coordenador da praia e ele disse: - "aquele cidadão tem que apanhar e muito. Só assim ele deixará de vir à prainha". Outros também que sofrem perseguição são os trabalhadores de reciclagem. Alguns só podem catar as latas se venderem para um barraqueiro no preço que ele quiser pagar. Além disso, organizam milícias, comandadas por uns cinco barraqueiros, para intimidar os ambulantes.

José Antônio Machado Pacheco
Barraqueiro



Abandonada

Zoé, moradora do bairro São Geraldo, continua praticamente na mesma situação em que se encontrava quando foi destaque na edição de agosto do JTM. Algumas pessoas caridosas começaram uma obra ao lado do seu barraco para fazer um banheiro e uma cozinha. As paredes nem foram terminadas. Além de ser muito doente, Zoé tem sofrido muito com o excesso de chuva que molha as poucas coisas que ainda lhe restam. Sobrevive com a ajuda dos Vicentinos.



Cobras em escola do bairro Sebastião Alves

As crianças, funcionários e professores da Escola Municipal Irene Castelo Branco, no bairro Sebastião Alves, estão correndo o risco de serem picadas por cobras venenosas. Já foram encontradas três cobras jararacussu, uma delas com mais de dois metros.

A escola está em encosta e também sofre com enxurradas. Em volta da escola o capim tomou conta. Os próprios funcionários é que estão fazendo a capina. Na foto de um celular, uma das cobras encontradas.



Dos leitores

Olá Pedro,

Bom ouvir que a Capa de Vaqueiro, parte do projeto Memória Viva do Sertão, tenha inspirado uma bela reportagem. Depois de um mês viajando com a Capa pelo circuito roseano trouxemos os pontos e as histórias para serem juntadas e costuradas aqui em São Paulo, pela costureira Dovenir. A capa está majestosa e em breve a teremos montada para retornar ao seu destino – o Museu Casa Guimarães Rosa. Estamos fechando um release para encaminhar a imprensa. Caso precise de mais informações podemos te encaminhar. Qual o link do seu jornal? Parabéns!

Bela reportagem sobre o Projeto Memória Viva do Sertão!

Um abraço,
Joana Salles - estilista

.....
Pedro,
Parabéns pelo aniversário do jornal. Parabéns por essa edição supimpa. Parabéns pelo texto do Doidão. Parabéns ao Sânzio pelo layout lindo que esse jornal tem. Muitíssimo bom! Obrigado por me deixar fazer parte dessa turma. Sinto-me honrado. Abraço grande,
Hermínio Naddeo

.....
Pedro Fonseca,
Gostaria de agradecer pelo presente que acabo de receber. Como morador de Três Marias há muito tempo, e já me considerar um trimariense, esta é uma maneira de matar as saudades, já que atualmente estou trabalhando em Brasília por um período, que espero não seja longo. É muito bom ficar sabendo das notícias desta nossa querida cidade. Muito obrigado, Orlando Barcelos

Prezado Pedro Fonseca,

Acabo de ler a edição comemorativa de UM ANO do "Jornal da Verdade"!!! Congratulo-me com você e toda a sua equipe pela amplitude alcançada na divulgação de notícias com seriedade profissional e ênfase cultural, mas, principalmente, pela visão do desenvolvimento da nossa Três Marias pela vertente do turismo.

A dedução de que, o sucesso do carnaval/2012 teve importante reflexo do sucesso do 38º Campeonato Brasileiro da Classe Laser (Barcos a Vela), é um enfoque futurista de incentivo aos projetos, neles incluídos a pesca esportiva e esportes especializados, que visem a evolução permanente desta indústria local e regional.

Não restam dúvidas de que, o direcionamento político para o desenvolvimento sustentável de Três Marias, também passa pelo turismo e deverá congrega as forças empresariais compromissadas com o futuro promissor desta municipalidade, rica em acervos naturais e culturais, canalizando investimentos e parcerias afins.

Por último, registro meu agradecimento pela referência ao nosso evento "CarNáutico/2012" e à minha pessoa, ratificando nosso compromisso para, em parceria, colaborar de forma enfática com o calendário turístico de Três Marias, em especial dos esportes náuticos.

Parabéns pelo reconhecido trabalho no "Jornal de Três Marias", por parte de seus eleitores, daqueles que foram notícias, empresários e autoridades, com meu forte abraço.

Dornas, William Bertozzi
Náutico late Clube de Três Marias.

Anuncie no JTM

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.

FONE: (38) 3754-2423

LELE
Festas e Eventos
Serviço de Buffet
Edgar Lucélia Leda



E por falar em Andrequicé...



Drama – Fabíola dos Santos, mais conhecida como Luciana, está vivendo um pesadelo. Segundo ela, sua irmã foi assassinada na Bahia. Por causa disso teve que assumir dois filhos que ela deixou: um menino de quatro anos e uma menina de seis. Estavam com ela e o marido há oito meses.

Um dia representantes do Conselho Tutelar e da Polícia Civil estiveram em Andrequicé, levados por uma denúncia anônima que dizia que seu marido teria abusado sexualmente da menina. Ela

jura que isso é um boato absurdo. A menina teria sido levada para Três Marias com a promessa de que iam devolver no dia seguinte. Fabíola diz que fizeram exame na menina e nada foi comprovado. Depois voltaram e buscaram o menino. Os dois estariam na Casa Bom Pastor há mais de dois meses. Ambos estavam matriculados na escola e na creche de Andrequicé. Ela se encontra desesperada e desabafa: - Porque não querem entregar as crianças? Por quê? Sempre cuidei bem delas.■

Bordado – Olga, dona da pensão mais antiga da região, dando a sua contribuição para a 'Capa de Vaqueiro' que vai ficar em exposição permanente a partir de junho no Museu Casa Guimarães Rosa.

Emancipação – Encontra-se no bar do Borá, sob a responsabilidade de Márcia, um livro de capa preta que vai se transformar em um abaixo assinado pela emancipação política de Andrequicé. Este é apenas o começo da luta para que o distrito vire uma cidade. O livro está à disposição de todos que aprovam a ideia. Basta assinar!

Queda – O programa Fantástico da TV Globo andou à procura da mulher sobre a qual Sérgio Reis havia caído quase no final do show que fez nas comemorações do aniversário da cidade, na madrugada do dia 3 de março passado. Mércia Alves do Nascimento se encontrava bem próxima do palco. Quando o cantor caiu, resvalou por sua perna e ela o segurou pelo braço e quase vai junto. Sente dores até hoje.



**Tel.: (38)
3754-1330**

**Cartão de crédito móvel!
Programa "Aqui tem farmácia popular"
Pioneira em: Atendimento em tempo integral**



Rua Marechal Deodoro, 26 - Centro - Três Marias - Minas Geral



Igual gado, mulher foi marcada a ferro e fogo

As marcas estão na face e na mão esquerda

Por Pedro Fonseca

No dia 28 de março recebi uma informação surpreendente e absurda. Em uma das chácaras na estrada de Andrequicé havia uma mulher ferrada como se fosse gado ou um animal qualquer. O assunto merecia uma apuração rigorosa.

E foi o que fiz. A mulher, Maria José da Silva, mais conhecida como Tucha, foi encontrada na primeira casa da Estrada Pintassilgo do chacreamento.

Cauteloso e ainda não acreditando em uma coisa tão estranha, chamei na porta da casa. Tucha respondeu lá de dentro com uma voz firme e decidida.

Quando chegou até o portão, ela se mostrou uma pessoa muito educada e convidou-me para entrar.

Comecei a conversar com ela e acabei aceitando o seu convite. Espontânea e muito extrovertida, Tucha confirmou a história. Mostrou o rosto e a mão. As marcas eram visíveis. Fiquei pasmado. A informação era verdadeira. A marca do rosto ele tratou com cremes, mas ainda é perceptível.



A da mão permanece do mesmo jeito. Tucha não sabe contar como fizeram isso com ela.



- Eu perguntava para os meus pais adotivos e eles não deixavam eu saber. Nem deixavam eu ver ou saber qualquer coisa da minha família biológica, diz.

Com os olhos marejados e revoltada, ela afirma decidida: - Mas eu vou descobrir.

Quando Tucha perguntava sobre o assunto, os pais adotivos diziam que era conversa fiada dos outros. Inventavam várias mentiras para não revelar a verdade.

Um dia a mãe adotiva a chamou e disse: - "Oh, Tucha, vem cá. Você não é da minha família e nem da do meu ex-marido. Minha mãe morreu e você ficou sendo minha filha. Agora vou te contar: você é da família dos Ferreira".

Buscou o batistério e mostrou para ela. A mulher ainda a orientou: - Agora você vai na Justiça e vou te ajudar a organizar os seus documentos. Mas você não fala para ninguém. O resto da sua vida não posso te contar. O seu segredo está guardado a sete chaves em um cofre. E não posso abrir.

Depois deste relato, Tucha chorou e disse: - Sou louca para descobrir se tenho irmão, se tenho família.

Tucha alega que a mulher sempre falava: - Isso é marca do tempo. Você não está bem? Agradeça a mim.

Tucha diz que era proibida de vir para os lados de cá, porque era de Curvelo.

O seu relato impressiona: - "A mulher sempre me dizia que se me contasse porque fizeram isso comigo ela ia parar na cadeira. E já estava muito velha para isso. O nome dela era Clara José da Silva. Ela já morreu.

Sempre me trataram muito mal. Não tive nem um pouco de carinho ou de afeto. Eta povo que me judiou. Não sei por que esconderam tudo de mim".

Seu relato continua: - Eles moravam em Januária e fiquei lá uns tempos. Eu não era adotada nada. Fui morar com eles para trabalhar. Eles eram todos morenos, meio misturados com negro como eu. Ouvia eles falar: A Francisca e o Januário não vieram ver mais a menina. Tucha interrompe a história para dizer alto e bom som: - É muita mágoa. É muita tristeza e sofrimento. Porque eles esqueceram de mim? Não tive uma ajuda, uma casa para morar.

Tucha volta a falar sobre o seu passado: - Ela não era minha mãe adotiva nada. Era minha prima bem próxima. Ela falava que eu tinha uma mina de ouro. Dizia sempre: - Você é dona do dinheiro.



Um dia Tucha foi viver em Igarapé. Ficou lá 16 anos. Segundo ela, teve um filho aos 65 anos. Seu nome é Adalberto José da Silva Gonzaga. Nasceu em 1980 e tem 32 anos. Seis anos depois que o filho nasceu, conheceu José Mauro da Silva, 68 anos, com que vive até hoje. Tucha diz: Conheci ele no ponto de ônibus e estamos juntos até hoje.

Compraram uma chácara na beira da estrada de Andrequicé. Ela diz gostar muito de onde está. Ela e o marido são aposentados e pagam 329 reais por mês.

Pela certidão, Tucha teria hoje 99 anos. A sua aparência, não revela que tenha esta idade. Sua carteira de identidade diz que ela nasceu em 12 de fevereiro de 1954, em Januária.

A conclusão lógica é de que foi a mãe adotiva que marcou Tucha com ferro quente, para sempre.

Conceição ou Maria José da Silva? Este é um mistério. O outro é: Por que a ferraram na face e na mão direita?

Tucha era semi-analfabeta. Já sabe escrever o nome e ler um pouco. Estuda na Escola Municipal Professor Jonhsen no curso de alfabetização de adultos.■





Esportes

Por Wagner Ferrão - presidente do Tradição Futebol Clube.

Mineira ganha de balaiada do Sparta: 8x0

Tradição vence o União por 3x1

No sábado, 7 de abril, aconteceu no Estádio da Enseada a 2º rodada do 1º turno do Campeonato de Três Marias. O primeiro confronto aconteceu, às 15 horas, entre as equipes da Mineira e do Sparta.

Prevaleceu a qualidade técnica da equipe da Mineira, comandada por Marçola e Fubeca, cada um anotando dois gols.

A equipe da Mineira venceu com folga pelo placar de 8x0. A fraca equipe do Sparta, diga-se de passagem, se não melhorar muito, provavelmente, será o saco de pancadas do campeonato. Já a equipe da Mineira confirmou seu favoritismo, tanto para esta partida quanto para o restante do campeonato. Desde já, uma séria candidata ao bi-campeonato.

No jogo de fundo, enfrentaram-se as equipes do Tradição e União. Jogo tecnicamente fraco, com o União pouco incomodando o Tradição.

Acomodado na partida e perdendo um caminhão de gols, a equipe do Tradição tomou um susto ao sofrer o primeiro gol. A partir daí, foi para ataque desordenadamente, correndo o risco de tomar o segundo gol, mas conseguiu o empate ainda no primeiro tempo.

Na segunda etapa o time do União tentou encarar o adversário, mas prevaleceram a maior técnica e categoria do adversário que, aproveitando-se dos espaços, conseguiu fazer mais dois gols, selando o destino da partida. Fica uma nítida sensação de que na equipe do Tradição está faltando um algo mais. Talvez seja a

alegria de jogar, ou mesmo a volúpia de estar dentro do gramado por mero prazer. Fica o aviso: apesar da vitória por 3 x 1, o adversário não tem experiência – é fraco tecnicamente.

A 3ª rodada do 1º turno vai acontecer no dia 15 de abril, com mais dois jogos: Bela Vista x Sparta e Tradição x São Francisco.

Bela Vista foi campeão da IV Copa Peixe Vivo

Em mais uma edição da Copa Peixe Vivo, na categoria amadora, disputaram as quatro melhores equipes do campeonato do ano passado: Tradição, Mineira, Bela Vista e Novo Horizonte.

A grande decisão se deu entre a Mineira e o Bela Vista. O jogo começou no dia 10 de março e foi interrompido aos 35 minutos do primeiro tempo, devido à forte chuva. A partida terminou no dia 11. O time do Bela Vista, surpreendeu e, até os 30 minutos do segundo tempo, vencia por 3 x 1. Seus dirigentes já comemoravam, quando a equipe da Mineira, numa reação impressionante, conseguiu o empate. O jogo foi decidido nos pênaltis. A equipe da Bela Vista conseguiu, de forma surpreendente, sua primeira conquista do ano, campeã da Copa Peixe Vivo.

Na partida final da categoria Master, a equipe da Mineira venceu o Tradição por 6x1. E foi campeã.

A Copa Peixe Vivo é patrocinada pela Cemig. Uma realização da Liga Desportiva Trimariense e Prefeitura Municipal.

Mar Doce inaugura academia ao ar livre

Casa foi inspirada em foto do JTM



No dia 10 de abril o Posto Mar Doce inaugurou a 1ª Academia ao Ar Livre de Três Marias, ao lado restaurante.

A academia tem uma infra-estrutura de primeira qualidade, com aparelhos de última geração e bastante sofisticados.

Segundo Vicente Resende, uma das casas cenográficas foi inspirada na foto da casa da dona Raimunda Mangaba, localizada na Forquilha dos Cabral, publicada na última edição do Jornal de Três Marias. As casas só têm a fachada e entre elas foi colocada uma vaquinha e um vaqueiro com o banco de tirar leite na cintura, criando um cenário bem parecido com uma fazenda.

Uma cascata com água corrente com flores dos dois lados e um monjolo compõem um ambiente ainda mais aconchegante.

O objetivo da academia é acolher toda população, principalmente as pessoas que estão em viagem, em sintonia com o programa Saúde na Estrada, desenvolvido pela Ypiranga. A academia é aberta ao público, sem custo nenhum.

"A ideia é melhorar a saúde das pessoas em um cenário muito agradável"

Vicente Resende



GELO FORTE
Gelo Cubo, Barra e Triturado
Disk Gelo
(38) 9921-8543
(38) 9916-0526
Estrada da Cascalheira, Km 2
Zona Rural - Três Marias



Nota da redação
Na matéria sobre as quatro mototaxistas, da edição passada, o JTM cometeu um equívoco: a única solteira é a Luciana, a segunda da esquerda para a direita. As outras três são casadas.

Aterro e Desterro

Lobão



Nelson Amaral
(38) 3754.1441 ou 8815.8451



Sílvia representa Três Marias no Fórum Mundial das Águas

Evento aconteceu em Marselha, na França, sob o tema 'Tempo de soluções'

Da redação

A Coordenadora Geral do Comlago – Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias, Secretária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias e presidente do Instituto Opará, Sílvia Freedman Durães Ruas, participou do 6º Fórum Mundial das Águas, realizado de 12 a 17 de março de 2012, em Marselha, na França. Em entrevista exclusiva ao JTM, Sílvia Freedman faz uma avaliação do evento.

Porque você foi convidada?

Fui convidada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos e pela Rede Latino Americana de Águas. Primeiramente eu gostaria de ressaltar que o prefeito de Três Marias Adair Divino (Bentivi) é presidente do nosso Comitê da Bacia Hidrográfica CBH-SF4, que representa 504 municípios da bacia do São Francisco. Agradeço o poder público municipal e a sociedade civil de nossa região pelo apoio na gestão das nossas águas. Ressalto que sou membro dos conselhos nacional e estadual de Recursos Hídricos, para a implantação da política nacional e estadual de águas. O trabalho de gestão que vem sendo desenvolvido aqui na nossa bacia hidrográfica, através do Decreto Governamental nº 43.798/2004, é considerado um exemplo estadual e nacional. Participei de uma delegação de 40 pessoas, entre membros do governo federal, governo estadual, deputados, senadores e prefeitos de algumas regiões brasileiras.

Por que o evento aconteceu em Marselha?

Porque é uma cidade que teve e tem problemas de água. De lá fomos até Valência, na Espanha onde fiquei impressionada com o Tribunal das Águas, que é realizado em praça pública.



Como funciona este tribunal?

O Tribunal das Águas era realizado na igreja da cidade. Depois que foram expulsos pelos mulçumanos, resolveram fazer na rua mesmo. Funciona desde o ano de 1238, há 774 anos. A

participação popular é intensa e o tribunal acata as reclamações e julga em primeira instância, na hora, na rua. É uma coisa inusitada.

Na Espanha você participou de algum outro evento?

Participei. Fui à Conferência de JUCA – Confederação das Águas da Espanha, também em Valência. Lá fomos conhecer os problemas e soluções de saneamento básico onde conhecemos um sistema de alta tecnologia.

Neste evento em Marselha, o que se discutiu?

'Tempo de soluções'. A participação mundial superou as expectativas com um número de inscrições antecipadas superior a 25 mil representantes. O evento tinha várias alternativas de participação, era multifacetado, proporcionando uma integração em ações, projetos e tecnologias que estão sendo aplicadas no mundo e onde podemos colher maiores informações, ideias e resultados positivos de várias experiências.

"Escolhi participar das discussões dos problemas brasileiros, buscando sempre processar a informação para as nossas necessidades reais da Bacia do São Francisco"

O foco principal foi a Rio + 20, que vai acontecer em junho de 2012 no Brasil, no Rio de Janeiro.

Como o novo Código Florestal é visto por lá?

Ele foi muito discutido. Consideram que não é adequado, porque a água depende da floresta e a redução das áreas de preservação ambiental irá interferir na quantidade e qualidade desse bem essencial à vida. Está acontecendo uma união nos Comitês de Bacias Hidrográficas devido ao interesse comum em torno da questão maior: a água.

Quais as suas conclusões pessoais?

O evento foi maravilhoso e muito importante para o mundo. Mas ainda é uma realização incipiente. Acho que a metodologia poderia ter previsto discutir os problemas locais e, em seguida, extraídos os problemas que ultrapassam as fronteiras e se tornam comuns a todos nós. Gostaria que estivéssemos preparados para apontar por continente as ações prioritárias, numa demonstração de defesa planetária.



Como o Brasil é avaliado nestes eventos?

Como um país maravilhoso, que tem uma gestão eficiente dos seus recursos hídricos, fundamental para as atuais e futuras gerações. O evento teve a presença da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, o secretário estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Adriano Magalhães Chaves, além de várias outras autoridades brasileiras.

Quantos países participaram do evento?

Tinha gente de todos os continentes, acho que até de todos os países.

Que contribuição este evento traz para Três Marias e para a bacia do rio São Francisco?

Conseguimos entrar no eixo de cooperação da Europa para trazer benefícios e recursos para a bacia do rio São Francisco. Temos a possibilidade da visita de uma delegação chinesa a Três Marias. Isso foi muito importante porque abrimos portas para o presente e para o futuro.

"O meu objetivo maior era mostrar o rio São Francisco para o mundo e captar investimentos do mundo para o rio São Francisco.

Tenho certeza de que consegui apresentar nossa importância nesse cenário"

Minas tem algum projeto interessante nessa área?

Tem sim! Está sendo construído o maior laboratório de águas do mundo em Frutal, o Hidroex. Este investimento é oriundo de uma cooperação internacional.

O que mais se discutiu em Marselha?

Muitas coisas, entre elas a gestão dos recursos hídricos, a segurança alimentar e o saneamento em termos mundiais tomaram grande espaço nas discussões. Todavia, tiveram muito destaque as altas tecnologias que estão sendo utilizadas no mundo. Percebi que a comunidade internacional está com uma disposição interessante: a ideia geográfica das águas e a definição de políticas públicas para solucionar este problema emergente, pois vai faltar água de qualidade no mundo muito proximamente. O território da água tem que ser o 'guarda chuva' que vai ancorar todos os outros. Os territórios precisam ser unificados. Isso é apenas uma discussão. Ainda não é fato concreto. ►





"Ser escolhida pela ACE/CDL como mulher notável teve um gosto especial"

O governo federal bancou toda a viagem?

Não. Apenas uma parte. Quem prestou uma grande contribuição para viabilizar a minha ida foi a Votorantim Metais, na pessoa do gerente geral do Sistema Três Marias, Fernando Rezend, demonstrando a sua preocupação e responsabilidade na gestão das águas do rio São Francisco, de Minas Gerais e do Brasil. O apoio viabilizou um folder, produzido na língua inglesa, que proporcionou a apresentação da nossa região e trabalho a todos participantes do evento. Fiquei orgulhosa de representar toda a bacia do rio São Francisco, formada por sete estados, e pela oportunidade de conhecer tudo que vi.

Você se encontrava ausente do evento da ACE/CDL e foi escolhida como "Mulher Notável" de Três Marias. Como recebeu essa escolha?

Eu tive a satisfação de receber alguns prêmios na minha vida: o 'Oscar da Ecologia' do Estado de Minas Gerais Hugo Werneck; o prêmio 'Ouro Azul de Furnas', duas vezes, em 2009 e 2010; o Prêmio Nacional de Desenvolvimento Regional pelo Governo Federal – Ministério da Integração Nacional das mãos do Presidente Lula, e o prêmio 'Profissional de Expressão do Norte de Minas', em 2002, em Montes Claros, onde nasci. Lá fui reconhecida como profissional de expressão, mas aqui foi um belo prêmio. Ser escolhida pela ACE/CDL como mulher notável teve um gosto especial. Fiquei muito feliz e grata com esse reconhecimento. Ganhar prêmio na própria terra – e aqui é minha terra adotiva – é diferente. Para mim ele tem um valor muito maior do que qualquer outro, inclusive o prêmio nacional.■



Anuncie no JTM - (38) 3754-2423

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade. Coberturas fotográficas, criação de anúncios e planejamento de comunicação.

JTM, o jornal da verdade.



**Proteger o solo é proteger a vida.
Conserve essa riqueza do planeta.**

15 de abril • Dia nacional da conservação do solo.

Preservar o solo é proteger a vida. A degradação do solo é um grave problema mundial, com consequências sociais e econômicas. O combate a erosão e ao desmatamento, o reflorestamento, a rotação de culturas são medidas que mantêm o equilíbrio e as potencialidades do solo. Proteger o solo é proteger um recurso natural que deve ser tratado como patrimônio de todos. Conserve essa riqueza do planeta.



Votorantim
Metais



De lá prá cá

Notícias dos distritos de Três Marias
Da redação

Pedras



Moreno (1) – Amélio, filho de Antônio Moreno e dona Rita, tem uma boa prosa. Faz parte do grupo de Folia de Reis das Pedras.



Moreno (2) – Seu irmão, Nozinho, também é do grupo de folia. Ambos são de uma família trabalhadora e devota de Santos Reis.

Meio ambiente – Fizeram mais um desmatamento ilegal na cabeceira do córrego das Pedras. Agora foi nas terras onde morava Geraldinho da Judite, bem na beira do córrego do Chiqueiro. Está errado, gente!



Vida malvada – Wanderlene é uma sofredora. Seu sonho é sair do rancho na beira da Cambaúba e morar nas Pedras. Veja matéria na página 19.



Pescador e folião - Jairo, morador da Sambaíba, vive dentro do rio ou dependurado na sanfona. Sua família é grande. Ao lado, Cássio, outro pescador.

Antônio Mendes – Na beira do córrego da Cambaúba, esta casa pertenceu ao senhor Antônio Mendes, considerado o maior benzedor que já existiu na região das Pedras. Era um homem escuro, grandão e narigudo. Ele benzia contra bicho peçonhento e falava:
- Amanhã vocês podem olhar naquele cupim (NR: apontava o lugar) que a cobra vai estar morta enroladinha. Era batata! Não precisava nem de olhar que a cobra estava morta mesmo.



Mais uma casa antiga na Forquilha – Esta casa também tem mais de cem anos. Foi construída pelo senhor Raimundo Lopes Diniz, o velho 'Nonô', como era chamado. Ele e dona Aurora moraram nela a vida inteira. Bem acabada, a casa tem piso de madeira e uma coisa invejável: um rego d'água na porta, que nasce em uma vereda. Além disso, tinha um moinho que fazia um fubá delicioso. Hoje pertence a seu filho, Ângelo Lopes Diniz, o 'Nem do Nonô'.

Forquilha



Seo Zé – José Figueiredo da Silva teve 15 filhos. Madalena foi a única que permaneceu na Forquilha. Diz que não tem vontade de mudar de lá por nada deste mundo.



Formatura – A comissão de estudantes de Enfermagem de Três Marias que estudam em João Pinheiro, organizou um bingo para arrecadar dinheiro para a formatura que acontece este ano. O evento aconteceu no dia 7 de abril, na Forquilha. O grupo recebeu doação de várias lojas da cidade: Lírios, Loja do Coelho, PAC Cosméticos, Curiosa Multimarcas, Supermercado Leal, Patense Calçados, Rabelo Calçados, Luana Calçados, Teka Confecções, Sol e Lua, Acessorium Cosméticos, CSA – Casa Santo Antônio, 1,99 do Fonfon, Casa de Carnes Lanza, Lanchonete UAI e Destak Utilidades.

As quatro estudantes abaixo: Elaine, Sheila, Karla e Vanuza agradecem o apoio da comunidade e do comércio de Três Marias.■





Wanderlene vive sozinha e abandonada

E já foi estuprada duas vezes

Da redação

Uma mulher com 58 anos de idade vive sozinha, sem ninguém. O seu rancho é uma verdadeira tapera com varões colocados na vertical, com uma distância entre um e outro de uns cinco centímetros. As paredes não existem, nem de barro batido. Sua 'casa' não tem nenhum reboco ou proteção contra chuva e vento.

A cobertura é de zinco velho e furado. O material foi doado por José de Assis Pereira, mais conhecido como Zé Grande.

Ela mora na beira da Cambaúba, perto das Pedras e da Sirga (ou Silga).

Wanderlene Dias Magalhães não se queixa dos sete ou oito irmãos que diz ter. Segundo ela, os irmãos ajudam um pouco.



— Um dá uma coisa, outro dá outra e vou vivendo essa vida miserável — afirma Wanderlene.

Tem quatro filhos, mas convive pouco eles. Um é mudo. Chama-se João e mora em Três Marias. “De vez em

quando ele me dá uns dez reais”. Assim ela vai vivendo.

Já morou com um homem, mas ele batia demais nela e resolveu largar ele para lá.

Essa mulher é capaz de sair de Três Marias a pé e gastar dez horas para chegar nas Pedras. Viaja quase 30 quilômetros para economizar um dinheiro que não tem. De vez em quando consegue uma carona.

— Morar sozinha é ruim demais. A minha vontade é ter uma casa nas Pedras. O povo de lá é muito bom pra mim — diz a mulher.

Mesmo com todas as dificuldades, ela afirma que não passa fome onde mora. Mas já passou fome lá na Sirga.

“Teve um homem que me pegou e fez tudo quanto é asneira comigo. Me estupraram duas vezes. Uma vez foi lá na Sirga e a outra aqui mesmo”.

Wanderlene reclama de uma injeção que a obrigam a tomar. (NR: ela toma Atalol, para evitar surtos psicóticos).

— Me pegam na marra e dão a injeção. Meu corpo fica todo doendo e tenho que ficar deitada uns três dias. Chego a ficar cega, durante um tempo. Dizem que é para mim não ficar doida.

A miséria em que vive esta mulher choca qualquer um. Ela não tem aposentadoria. Sua roupa fica em um saco, toda suja. A cama é de vara. Todas as coisas ficam amontoadas em cima de um jirau.



Parece um bicho do mato. No dia 16 de março, quando a reportagem do JTM foi até sua casa, tinha apenas uma curimba pequena dependurada no varal.

Wanderlene jura que não é doida, apesar de muita gente afirmar o contrário. É apenas uma mulher que tem pavor de viver sozinha, perdida e abandonada à própria sorte.

E as pessoas ainda dizem que morar na roça é tranquilo. Neste mundo de meu Deus não existe isso mais. A sua única diversão e ligação com o mundo é um rádio de pilha que funciona mal. Pelo menos evita que ela enlouqueça de vez. Já que ninguém é capaz de estender a mão para resolver o seu problema.■

Tranquilidade consiste em fazer a escolha certa!

Mada Pax
Planos de Assistência Familiar da Funerária Curvelana Grupo Mada Pax

Rua Felinto Muller, 156 - Centro
Três Marias - MG

Tel: (38) 3754-7254
Plantão: (38) 9941-4770

www.madapax.com.br

Laboratório Resende
Sempre Pensando em sua saúde

Participante do Programa Nacional de Controle de Qualidade
CATEGORIA OURO

Convênios: UNIMED- BANCO DO BRASIL
PAX TRIMARIENSE - PM- AMASVIDA- MADAPAX E OUTROS

Exames de sangue, urina, fezes, hormônios, DNA e outros.

BREVE EM NOVAS INSTALAÇÕES
O laboratório Resende nesse ano de 2011 foi mais uma vez destaque e agradece a todos seus cliente e amigos.

Fones: (38) 3754-1514 / 3754-1733
labores3m@yahoo.com.br
Rua Pref. Adão de Almeida e Silva, 80
Centro - Três Marias-MG



Presidente de associação ataca o Prefeito na Câmara

“Ele não cumpriu nenhum compromisso com o São Geraldo”

Da redação

No dia 26 de março o presidente da Associação Comunitária do bairro São Geraldo, Romildo Pereira de Souza, usando a tribuna livre, fez um desabafo contra o abandono do bairro. Leia o que ele disse:

- Quero demonstrar a minha indignação com este governo que está aí. Em uma reunião no São Geraldo, em 2010, o Prefeito embargou minhas falas. Disse que faltei com a verdade. Ele fechou compromisso com o bairro naquele ano e não cumpriu. 2011 passou e nada foi feito. Estamos em 2012 e o bairro continuou do mesmo jeito, abandonado.

"Quem faltou com a verdade foi ele. Ele não cumpriu nenhum compromisso com o São Geraldo"

Passados dois anos, estou aqui de novo. Lá tinha um campo de futebol. O prefeito meteu a pá mecânica e acabou com a única área de lazer que a gente tinha.

Em 2010, o Prefeito falou dos benefícios, do asfalto e outras coisas. Algumas ruas foram recapeadas, é verdade.

Outras ruas como a Santa Isabel não foram. Será que é porque moro nela?

Falavam que o São Geraldo era

perigoso, mas não é. Hoje é um bairro tranquilo, mesmo sem apoio da Prefeitura.

Arranjaram dinheiro para fazer uma quadra, que está sendo liberado. E foram colocar a quadra junto da colônia da Polícia Militar.

Como é que as pessoas vão jogar bola em silêncio?

"O São Geraldo não tem posto de saúde Não tem creche. Não tem meio fio. Não tem bueiro. Não pode ter nada. Por quê?"

A Prefeitura não passa a máquina, não tem uma obra no bairro. A Prefeitura não desenvolve nada naquela região há 15 anos.

A nossa comunidade está vivendo de ajuda dos Vicentinos, o que é uma vergonha.

Quero pedir o apoio dos vereadores para resolver o problema. A rua Santa Filomena tem uma placa, mas não tem obra. A São Miguel está na mesma situação.

"O Prefeito diz que não pode fazer milagre, mas vive falando que é milagre de Deus o tanto de obra que está fazendo. Cadê as obras do São Geraldo?"



Ela fala com humildade, muito simples. E a gente acredita nele, mas ele não cumpre nada. Nenhum compromisso.

Sei que o vereador Aristides vai tentar confundir a comunidade quando falar depois de mim. A sessão está sendo gravada. Se o Prefeito quiser fazer uma audiência pública, pode fazer. Mas a comunidade já perdeu a esperança.

"Estamos preparados para enfrentar qualquer situação. Não temos medo. Alguém precisa fazer alguma coisa para aquela comunidade sacrificada"
— encerrou Romildo. ■

LABORATÓRIO
Veredas
Convênios: UNIMED, AMAS VIDA, MADA PAX
Av. Santos Dumont, 100 - Centro - Três Marias/MG
Tel.: (38) 3754-1784
E-mail: laboratorioveredas@hotmail.com

MEGA
eletrônicos
Fone: (38)
3754-2159
R. Marechal Deodoro, 38 - Centro - Três Marias/MG

- ➔ Manutenção Especializada em Computadores
- ➔ Acessórios Para Computadores em Geral
- ➔ Variada Linha em Eletrônicos
- ➔ Móveis para Escritório e Computadores
- ➔ Instrumentos Musicais e Acessórios
- ➔ Perfumes Importados Originais
- ➔ Celulares de 2 e 3 Chips
- ➔ Notebook, Tablet
- ➔ Play2, Xbox, Play 3



Errol Júnior faz reunião política

Evento teve a presença do presidente do PV, Ronaldo Vasconcelos

Da redação

Com o objetivo de discutir a política de Três Marias, o presidente municipal do PTB, Errol Junior, realizou no dia 17 de março, às 18 horas, uma reunião com as lideranças dos seis partidos que formam o bloco de aliança que apóia a sua pré-candidatura a prefeito. O encontro teve a presença do presidente estadual do PV – Partido Verde – Ronaldo Vasconcelos, o representante do deputado estadual Arlen Santiago, Fernando Macedo, e os prováveis candidatos a vereador dos partidos: PTB, PV, PSC, PCdoB, PRB e PSDC.

- Viemos aqui para fazer uma discussão política sobre o futuro desta cidade. Três Marias é uma cidade turística, tem este rio maravilhoso. E desde já me declaro contra a construção de usinas hidrelétricas no rio Abaeté, o grande berçário do São Francisco – declarou Ronaldo Vasconcelos.

O presidente estadual do PV é um ambientalista atuante. Posicionou-se contra a transposição do rio São Francisco dizendo: - Para que fazer um canal enorme para criar camarão?

Ronaldo Vasconcelos foi vice-prefeito de Belo Horizonte na primeira gestão de Fernando Pimentel, PT. Além disso, é presidente da Organização Ponto Terra, que faz um trabalho permanente de conscientização ambiental. Além disto, foi vereador em Belo Horizonte, exerceu três mandatos de deputado estadual, foi deputado federal um mandato e meio e secretário de Meio Ambiente.

“O PV está presente em 595 municípios mineiros. Queremos ter mandatos majoritários em boa parte das cidades. Aqui na região pretendemos eleger prefeitos em Buritizeiro, Montes Claros e outras cidades. Para alcançar seu objetivo em Três Marias, além do PV, o Junior tem apoio do deputado Arlen Santiago, Eli Tarquínio, Agostinho Parus e de outros deputados” – disse ele.



Ronaldo Vasconcelos pretende voltar a ser candidato em 2014:

- Não sei ainda qual cargo vou disputar, mas vou ser candidato – encerra Ronaldo Vasconcelos.

Em entrevista ao JTM, Errol Junior afirmou: - Algumas pessoas pensam que a gente está sozinho. Temos um leque de apoio importante. E vamos participar de processo político.

Segundo ele, a reunião tinha o objetivo de unificar o grupo e reafirmar a sua coesão.

- Todos os seis partidos manifestaram apoio ao nosso projeto. A gente tem espaço e portas abertas com a sociedade. Hoje temos força e disposição para enfrentar a máquina e qualquer adversário. Respeitamos todos, mas temos um grande apoio - disse o pré-candidato a prefeito.

E completou: - A gente tem andado, tem conversado com a comunidade, que está cada vez mais a par dos problemas da cidade. Na eleição passada não tivemos adensamento político. Tínhamos apenas um partido, um candidato a prefeito e um candidato a vereador. E mesmo assim tive três mil votos. Hoje

temos seis partidos nos apoiando.

Errol Júnior propõe um pacto pela cidade: - O importante é que Três Marias cresça. Que todos façam o que puderem pela cidade. Neste momento temos que esquecer a questão política e partidária. Por isso estamos conversando com todos para o bem da cidade. Até 30 de junho vamos conversar muito sem resolver nada sobre política e disputa eleitoral. De 30 de junho a seis de julho é que as coisas vão começar a acontecer. O momento de agora é de estreitar relacionamentos e conversar com todos os setores da sociedade e segmentos políticos.

Continuo com o mesmo pensamento: vejo a disputa em Três Marias com duas ou três candidaturas, no máximo.

Errol Junior tem 33 anos. Mudou-se para Três Marias em 1989, há 23 anos. Considera que uma história construída na cidade.

“Fui candidato a vice do melhor prefeito que Três Marias já teve, Joaquim Cândido Gonçalves, com 22 anos, na eleição do ano 2.000” – encerra o pré-candidato.

Realizado após uma chuva torrencial que caiu na cidade, o encontro teve a presença de pouco mais de cem pessoas.

Ao final da reunião foi servido jantar e refrigerante para todos os presentes.

Na foto ao lado, a chapa de pré-candidatos a vereadores. ■



Informe publicitário

Nota de Esclarecimento

O SINDITREMA – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Três Marias – vem a público esclarecer a situação do repasse para o pagamento dos pensionistas e aposentados:

Desde 2010 o aporte de recursos vem sofrendo atrasos constantes, causando transtorno e dificuldade na vida financeira de quem serviu o município com dedicação e amor. Por causa disso, os aposentados e pensionistas são obrigados a arranjar dinheiro emprestado para pagar suas contas e até deixar de comprar os produtos de necessidade básica, inclusive alimento, ou pagar juros exorbitantes pelo atraso no pagamento de suas dívidas.

No dia 9 deste mês, o prefeito Adair Divino da Silva afirmou da tribuna da Câmara Municipal que só tinha dois dias de atraso. O prefeito não disse a verdade: faz doze dias que o pagamento dos aposentados e pensionistas está atrasado, pois a prefeitura teria que repassar os recursos para o IPREM no dia 29 de março. Assim, no último dia do mês, o dinheiro já estaria no banco para o pagamento.

Torna-se necessário informar que a Lei Municipal no. 2.090/2008 estabelece no parágrafo 1º do artigo 2º, o seguinte: “O Poder Executivo transferirá os recursos financeiros registrados no caput deste artigo para a Unidade Gestora Municipal (IPREM) até o penúltimo dia de cada mês, para pagamento dos aposentados e pensões de sua responsabilidade, sendo vedada a utilização de recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias para outro fim”.

O SINDITREMA manifesta a sua indignação e revolta contra a atitude da Prefeitura Municipal pelo descaso que os servidores vêm sofrendo por parte de pessoas inescrupulosas que, reiteradas vezes, distorcem a verdade e reincidem no descumprimento da lei.

Além disso, o Prefeito Adair Divino da Silva assumiu o compromisso de discutir com o SINDITREMA a revisão do percentual de reajuste de todos os servidores durante o mês de março de 2012 e até hoje não cumpriu a promessa que fez.

SINDITREMA
Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Três Marias – MG
CNPJ – 20.573.267/0001-85



ACE/CDL comemora Dia Internacional da Mulher

Evento homenageou quatro 'Mulheres Notáveis' da cidade

Daredação

No dia 13 de março, às 19 horas, a Associação Comercial e Empresarial de Três Marias – ACE/CDL - promoveu, juntamente com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Votorantim Metais, Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, Prefeitura Municipal de Três Marias, ADETRÊS, SESC/SENAT, Secretaria Municipal de Educação e Cultura e SICOOB São Francisco, um evento de comemoração do Dia Internacional de Mulher.



A solenidade foi realizada no auditório da ACE/CDL e homenageou quatro mulheres que foram consideradas notáveis na cidade: Simone Borges, da Votorantim Metais; Maria Claudete Scolfaro, gerente da Horta Comunitária; Sílvia Freedman Durães Ruas, presidente do Comlago, que foi representada pelo seu pai, Joaquim Durães; e Zilda Teófila da Fonseca Pedroso, professora aposentada, de 87 anos.

Na abertura do evento, a presidente da ACE/CDL, Gislaine Márcia Pires da Silva, declarou:

- É um prazer estar aqui como presidenta desta instituição que sempre foi ocupada por homens. A luta feminista continua contra a discriminação em todos os sentidos.



O gerente geral do Sistema Três Marias da Votorantim Metais, Fernando Resende, disse: - Fiquei impressionado com a quantidade de mulheres que trabalham na empresa. Tem mulher trabalhando até dentro de mina, em Vazante. A Simone Borges foi escolhida para receber o prêmio 'Mulheres Notáveis' pelo seu excelente trabalho na empresa.

Niator Figueiredo, então secretário municipal de Assistência e Promoção Social, seguiu a mesma linha de



raciocínio dizendo que na sua secretaria a maioria absoluta dos funcionários eram mulheres.

Em seu discurso, o prefeito Adair Divino da Silva afirmou: - Nós homens temos que ficar espertos, pois a mulher está ocupando cada vez mais espaço.

Os vereadores Tião Leal e Thaís Kênia Castelo Branco também estiveram presentes e homenagearam as mulheres.

Durante o evento, Bárbara Melgaço, do grupo 'Semeando Rosa' contou a 'História das Três Marias', de autoria de Zackia Daura e interpretou 'A bruxa e o príncipe'.

Depois disso, a psicopedagoga Cássia Gabriele Gontijo, do SENAC, fez uma palestra sobre 'Rapport', uma forma de buscar a confiança mútua entre

peças. Durante a palestra a psicopedagoga fez uma declaração polêmica: - Jesus Cristo foi a pessoa que mais fez 'rapport' em todo o mundo – disse ela.

Em seguida foi entregue o prêmio concedido à melhor vitrine de Natal de 2011, à empresária Shirley de Sousa Ramiro, dona da loja Anjos e Marmanjos, que ficou em primeiro lugar no concurso.

O Prefeito Municipal deu posse aos novos membros do Conselho Municipal da Mulher e quase ao final da solenidade foi feita a entrega do prêmio para as quatro 'Mulheres Notáveis'.

O evento foi encerrado com o sorteio de brindes que premiou todas as 100 pessoas presentes. ■

Belíssima
acessórios



:: Sob a direção de Livia ::

Rua Matozinhos, 94 - Centro - Três Marias - Fone: (38) 8805.8258



Do fundo da cachola

Raimunda

Como uma esquina no mundo, ela veio me recepcionar

Por Juliana Simonetti*

Raimunda...

Como uma esquina no mundo, ela veio me recepcionar.

A corcunda partia da cintura. Era coberta de rugas e feridas secas. Pele de sertão. Marcada, a ferro, como boi. Ninguém nos apresentou. Ninguém deu seu nome a mim. "É muda". "A família abandonou".

Ela, que carregava a dor do mundo há "uns noventa anos", "há uns 40 que anda assim".

Inclinei levemente meu rosto, sugerindo dar minha bochecha para um beijo. Hesitei. Ela, mais rápida, ofereceu-me a mão. Minha mão aflita desgrudou-se do tronco para um cumprimento breve.

Desconhecendo meu embaraço, os outros me davam as boas vindas. Pediam desculpa pela fumaça da lenha queimando. Pelas cobertas envelhecidas pelo sol da roça. Pelo vocabulário. Pelo excesso de colheres e falta de garfos. Pelo banho nas águas do córrego. Pelo delicioso biscoito de polvilho. Pelo galo que acordou mais cedo. Pela falta de jeito. Por, sertanejamente, existir.

"Café!", ela me ofereceu, sem cerimônias. Não era muda, pensei.

Enquanto isso, ela, que nunca mais pode olhar as estrelas, arrumava as latas das panelas, antes que as louças banhadas de sol se lavassem de sereno.

Parecia brincar com o som que as tampas das panelas faziam com o andar desengonçado.

Terminado o serviço, chegou até a mesa. Apoiou-se. Engrandeceu-se para

buscar um pedaço de pão seco no canto perto da parede empretecida pelo fogão a lenha. Molhou-o no copo de leite que ali aguardava sua vontade, protegido por um pires. Chupou o pão amanhecido. Amolecido.

"Não dura muito. Vi na chapa do médico, o coração está enorme". Ela, com os dedos pintados de rosa cintilante, arrancava um pedaço para os gatos, que lhe afagavam as pernas.

Sorriu. Não era boba, pensei. Apenas sabia existir.

*Juliana Simonetti é jornalista e escritora.

.....

Observação: Este belo texto foi redigido por esta jornalista que participou da Comitiva do Sertão das Gerais em maio de 2007.

Além de Jornalista, Juliana é escritora e lançou o livro 'Travessia. Reportagem sobre o Sertão de Guimarães Rosa', em 2010. No ano de 2009 foi a vencedora do prêmio Embratel de Imprensa, na categoria jornalismo cultural, pelas reportagens que fez durante a realização daquela famosa viagem.

Raimunda Pedroso de Almeida morou mais de 50 anos na fazenda das Pedras.

Tinha duas filhas: Maria e Cida. Depois da morte de Bertier e de dona Zazá, José Renato e Fátima foram as pessoas que cuidaram dela até o final da vida.

Raimunda fazia parte desta família e as Pedras era o seu lugar. Ela desencantou em 3 de janeiro de 2010 de falência múltipla dos órgãos, aos 93 anos de idade e deixou uma grande saudade. ■



Madeira tratada

Se você precisa de madeira tratada com alta densidade e maior durabilidade, o Viveiro Boa Vista tem. Se o seu problema é mourão e esticadores para cerca, peças para varanda, curral, caibros, terças e linhas para construções rurais e urbanas, o Viveiro Boa Vista tem. Faça um orçamento e compare os preços. Entrega gratuita na sua obra, dentro do perímetro urbano. Procure o Viveiro Boa Vista.



(38) 3754.1751 (38) 8818.1062 ou (33) 9104.9357
www.viveiroboavista.com.br fabiofn@uai.com.br

Matriz: Rua Governador Valadares, 238 – Centro – Capelinha/MG
CEP: 39.680-000 – Telefax: (33) 3516.1377 | (33)91394224

Filial: BR – 040 km 282, em frente ao Jardim dos Pescadores – Três Marias/MG
CEP: 39.205-000 - Telefone: (38) 88181062 | (33)91049357.

**CREDENCIADO EM
PADRÃO CEMIG**



(38) 3754-2552 | 8822-8707



Terra Construções e Incorporações Imobiliárias Ltda.

CNPJ: 12.446.328/0001-15 - Ins. Est. 0016522730.00.26

Tel.: (38) 3754-2264

- ➔ Compra e venda de imóveis
- ➔ Regularização de loteamento Pré existente
- ➔ Georeferenciamento de propriedade rural
- ➔ Administração de imóveis

- ➔ Serviços de despachante documentalista de imóveis
- ➔ Construção e Reforma de imóveis

e-mail: terracimoveis@hotmail.com

R. Marechal Deodoro da Fonseca, 195 - Centro - Três Marias/MG (Em frente ao Banco Brasil)



Fone:
(38) 3754.2222

Anuncie no JTM

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.
FONE: (38) 3754-2423

Rancho Aconchego

A melhor estrutura para sua pescaria! Contatos com Hudson.
FONE: (38) 9104-8054



Tel.: (38) 3754-2103

**Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 40
Centro - Três Marias - Minas Gerais.**

Venha conhecer a **ESTRELA MÓVEIS**, uma empresa preparada para fazer sempre o melhor para você.



Parcelamos tudo em até 10x pelo crediário próprio.

ESTRELA MÓVEIS...ONDE QUEM BRILHA É VOCÊ!

*Imagens meramente ilustrativas.



beg

Bebidas
Embalagens e gelo

Tel.: (38) 3754-2454

